

Reunião de 10/09/2025

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA
REALIZADA A DEZ DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

ATA N.º 20/2025

_____ Aos 10 dias do mês de setembro, do ano de 2025, reuniu o Órgão Executivo do Município de Alcanena, pelas 09h00, conforme deliberado na Reunião de Câmara de 01 de setembro de 2025, de acordo com o disposto no artigo 41.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. _____

_____ Encontravam-se presentes os seguintes membros: _____

_____ **PRESIDENTE:** _____

_____ - Rui Fernando Anastácio Henriques _____

_____ **VEREADORES PRESENTES:** _____

_____ - José Luís Gomes Ramos _____

_____ - Tiago Gabriel Cardoso Baiona Borralho _____

_____ - Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires _____

_____ - Marlene Vieira Agostinho Carvalho _____

_____ - Sónia Carla Horta Bento _____

_____ - Nuno Miguel Costa Silva _____

_____ **FALTAS JUSTIFICADAS** _____

_____ **ORDEM DE TRABALHOS** _____

_____ **1 – PONTO PRÉVIO** _____

_____ 1.1 – 2.ª Alteração do Protocolo de Colaboração entre o Município de Alcanena e a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém e Revogação contrato de Comodato. Documento ref.ª 202520776. Processo ref.ª 2022/100.10.200/29 (Para deliberação) _____

_____ 1.2 – Proposta Contrato de Comodato do "Pavilhão Multiusos de Alcanena" entre o Município de Alcanena e a Universidade NOVA de Lisboa. Documento ref.ª 202520823. Processo ref.ª 2025/150.10.500/64 (Para deliberação) _____

_____ **2 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL** _____

_____ 2.1 - Aditamento ao contrato de empréstimo até €4.700.000,00, destinado a financiar a área de Acolhimento Empresarial A1/A23 – construção – 1.ª fase, outorgado no dia 25-03-2025, entre o Município de Alcanena e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L. – prorrogação do prazo da 1.ª utilização. Documento ref.ª 202520087. Processo ref.ª 2025/350.40.401/1 (Para deliberação) _____

_____ **2.1 - SUBUNIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL E CONTROLO ORÇAMENTAL** _____

_____ **3 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL** _____

_____ **4 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO** _____

_____ **5 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS** _____

_____ 5.1 - Concurso Público EMP_DPGOM_2025_030 -
Reabilitação/Alteração/Reconstrução de um Conjunto Edificado Habitacional, sito em Minde – AZULEJOS – Repartição de Encargos. Documento ref.^a 202520737. Processo ref.^a 2025/300.10.001/34 (Para deliberação) _____

_____ **6 - DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO** _____

_____ **7 - SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL** _____

_____ **8 - SERVIÇO VETERINÁRIO MUNICIPAL** _____

_____ **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** _____

_____ **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** _____

_____ Pelas 09h00, o Senhor Presidente deu início à apreciação da Ordem de Trabalhos da presente Reunião. _____

_____ **1 – PONTO PRÉVIO** _____

_____ **1.1 – 2.^a Alteração do Protocolo de Colaboração entre o Município de Alcanena e a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém e Revogação contrato de Comodato. Documento ref.^a 202520776. Processo ref.^a 2022/100.10.200/29 (Para deliberação)** _____

_____ Nos termos do artigo 23.º, n.º 1, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que atribui aos órgãos municipais a competência para promover a cooperação com entidades públicas e privadas, foi presente à reunião a proposta n.º 202520776, relativa à 2.^a Alteração do Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Alcanena e a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, inicialmente formalizado em 3 de setembro de 2022. _____

_____ O protocolo visava o apoio aos agentes económicos bem como atração e instalação de novos projetos empresariais no concelho, através da criação e dinamização da Startup Alcanena, tendo sido posteriormente alterado, em 2 de julho de 2025, com a definição do 1.º andar do Pavilhão Multiusos como espaço afeto ao projeto, mediante contrato de comodato celebrado na mesma data. _____

_____ Contudo, na sequência da celebração, em 26 de junho de 2024, de um Protocolo de Colaboração Plurianual e um Acordo de Colaboração com a

Universidade NOVA de Lisboa para a criação e desenvolvimento do projeto u.me @ Alcanena powered by NOVA Medical School, foi aprovada uma candidatura ao projeto “Aire e Candeeiros xFOOD – Exponential Food Systems”, que visa a criação de um centro de inovação colaborativa no domínio do Turismo Gastronómico e Património Identitário, que tem como localização o edifício comodatado à NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, e que pressupõe a utilização integral do referido espaço. _____

_____ Face a esta nova realidade e à necessidade de garantir a implementação do novo projeto, foi acordado, entre o Município e a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, a alteração da Cláusula Quarta do Protocolo de Colaboração, no que respeita à localização do projeto, e, em consequência, a revogação do contrato de comodato relativo ao 1.º andar do Pavilhão Multiusos. A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém aceitou formalmente esta alteração, conforme comunicação datada de 5 de setembro de 2025. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** informou que o assunto em apreço estava relacionado com o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, explicando que a intenção era realojar a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém noutra espaço. Deu, então, a palavra ao Senhor Vereador Nuno Silva. _____

_____ O **Senhor Vereador Nuno Silva** começou por referir que foi realizada uma reunião com representantes da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, no sentido de garantir a continuidade do protocolo em vigor e assegurar o funcionamento da Startup, embora fosse necessário encontrar um novo local para a sua instalação. _____

_____ Informou ainda que existe uma candidatura submetida há cerca de dois anos, relativa à Startup de Alcanena, que prevê um conjunto de atividades e a dinamização do espaço durante um período de dois anos. Comunicou que, recentemente, foi contratada uma pessoa para trabalhar a tempo inteiro na estrutura da Startup. _____

_____ Face à necessidade de utilização do Pavilhão Multiusos pela Universidade NOVA de Lisboa, será necessário identificar um novo espaço para reinstalar as empresas incubadas, o que deverá ocorrer com a maior brevidade possível. _____

_____ De seguida, o **Senhor Vereador José Luís Ramos** tomou a palavra, solicitando um balanço sobre os resultados da Startup nos últimos dois anos, nomeadamente: número de empresas criadas, empregos qualificados e não qualificados gerados e o impacto na economia local. _____

Reunião de 10/09/2025

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** informou ainda que, à data, todas as salas da Startup estavam quase totalmente ocupadas e que se verificava uma necessidade de expansão do espaço disponível. _____

_____ Em resposta ao pedido de esclarecimento, o **Senhor Vereador Nuno Silva** prestou os seguintes dados: _____

_____ - Foram apoiados 45 empreendedores no concelho de Alcanena, durante os dois anos em análise; _____

_____ - Desses 45 empreendedores, resultou a criação de 14 novas empresas no concelho; _____

_____ - Existem ainda 3 projetos em fase de desenvolvimento de plano de negócios, sendo expectável que também originem empresas; _____

_____ Houve casos de empreendedores cujo processo se iniciou na Startup, mas que acabaram por instalar os seus negócios noutros locais; _____

_____ - A maioria das iniciativas corresponde a empresários em nome individual, com atividades diversificadas, tendo sido apresentados alguns exemplos setoriais. _____

_____ Existem também empreendedores em regime de incubação virtual, que não ocupam fisicamente o espaço, mas beneficiam das condições e do apoio disponibilizado. _____

_____ - Neste momento, a incubação só existe numa sala que não está ocupada. Além da incubação de empresas, são desenvolvidas outras iniciativas, como programas de geração e aceleração de ideias, ciclos de workshops, ações de formação nas áreas de segurança digital, marketing, entre outras. _____

_____ Informou ainda que a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém remete, com periodicidade trimestral, relatórios de atividades que documentam as ações desenvolvidas. _____

_____ A **Senhora Vereadora Sónia Bento** questionou se as empresas incubadas virtualmente utilizam algum espaço físico ou se o funcionamento é exclusivamente virtual. _____

_____ O **Senhor Vereador Nuno Silva** esclareceu que a incubação virtual ocorre exclusivamente de forma remota, sem ocupação de espaço físico, embora os empreendedores usufruam das condições protocoladas com a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém. _____

_____ **Deliberação, tomada por unanimidade:** Aprovada a 2.ª Alteração ao Protocolo de Colaboração celebrado com a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, inicialmente formalizado em 3 de setembro de 2022, e a

revogação do Contrato de Comodato referente ao 1.º andar do Pavilhão Multiusos, nos termos da minuta anexa à proposta n.º 202520776. _____

_____ Deliberado, ainda, submeter a presente deliberação à próxima sessão da Assembleia Municipal, para conhecimento. _____

_____ 1.2 – Proposta Contrato de Comodato do "Pavilhão Multiusos de Alcanena" entre o Município de Alcanena e a Universidade NOVA de Lisboa. Documento ref.ª 202520823. Processo ref.ª 2025/150.10.500/64 (Para deliberação)

_____ Presente à reunião a proposta mencionada em epígrafe, na qual se refere que, nos termos do disposto no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nomeadamente nas alíneas e), m) e p) do n.º 2 do artigo 23.º, o Município de Alcanena dispõe de atribuições nos domínios do património, cultura e ciência, da promoção do desenvolvimento e da cooperação externa, devendo orientar a sua ação no sentido da promoção do progresso e do desenvolvimento sustentável, da valorização do território, da coesão social e territorial e da afirmação regional e internacional. _____

_____ Neste contexto, e em alinhamento com o Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, foi estabelecida uma parceria estratégica com a Universidade NOVA de Lisboa, através da sua unidade NOVA Medical School, com vista à criação da u.me @ Alcanena, unidade de inteligência colaborativa de apoio à decisão municipal, nas áreas da saúde, sustentabilidade, regeneração urbana, coesão territorial, inovação e desenvolvimento económico. _____

_____ Desta parceria resulta a implementação do projeto “Aire e Candeeiros xFOOD – Exponential Food Systems”, inserido no PRR – Componente C5 – Agenda Transformar o Turismo, cujo objetivo é criar um centro de inovação colaborativa no domínio do Turismo Gastronómico e Património Identitário, a instalar em Alcanena. ____

_____ O projeto xFOOD visa impulsionar a transformação sustentável e estratégica da oferta turística e gastronómica nacional, promovendo a valorização do território e das suas potencialidades. Envolve várias valências, entre as quais: Laboratório de Investigação e Desenvolvimento, Dark Kitchen e Hub de Produção Culinária, Incubadora e Aceleradora de Empresas, com forte componente de inovação, sustentabilidade e inclusão social. _____

_____ Para a concretização do projeto, identificou-se como espaço ideal o edifício do Pavilhão Multiusos de Alcanena, afeto ao domínio privado municipal, por reunir as condições infraestruturais e funcionais necessárias. Importa referir que o 1.º andar deste edifício encontrava-se afeto à NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, através de contrato de comodato, entretanto revogado, para viabilizar a utilização integral do imóvel no âmbito do projeto xFOOD. _____

Reunião de 10/09/2025

_____Assim, tendo em consideração a relevância e o impacto do projeto para o desenvolvimento económico, social e turístico do concelho, propõe-se a celebração de um Contrato de Comodato entre o Município de Alcanena e a Universidade NOVA de Lisboa, com vista à cedência do Pavilhão Multiusos para a instalação e operacionalização do projeto “Aire e Candeeiros xFOOD – Exponential Food Systems”, conforme minuta anexa à presente proposta. _____

_____O **Senhor Presidente da Câmara** iniciou a sua intervenção informando que foi recentemente recebida uma excelente notícia: a Universidade NOVA de Lisboa viu aprovada uma candidatura para a criação de um Centro de Investigação Avançado na área da Nutrição, a instalar no concelho de Alcanena. _____

_____Acrescentou que este projeto integra um plano mais alargado da Universidade, com três polos de intervenção: Lisboa, Vila Nova de Gaia e Alcanena, e que, para a sua concretização, será necessário um edifício com características semelhantes às do Pavilhão Multiusos de Alcanena. _____

_____Referiu tratar-se de um investimento global na ordem dos 4 milhões de euros, dos quais mais de 1 milhão de euros serão destinados ao laboratório, prevendo-se a instalação de infraestruturas de referência da NOVA Medical School. A execução do projeto terá de estar concluída até junho de 2026, considerando-o uma notícia extraordinária para o concelho e uma oportunidade única para acolher um centro de investigação desta dimensão. _____

_____A **Senhora Vereadora Sónia Bento** questionou a razão para o contrato de comodato prever um prazo de 50 anos, sugerindo a possibilidade de se estabelecer um prazo mais curto, com renovações sucessivas, uma vez que o sucesso do projeto ainda é incerto. Expressou também preocupação com o facto de, em caso de revogação do protocolo, a Câmara Municipal ter obrigação de indemnizar a Universidade, enquanto, em sentido inverso, tal obrigação não existiria. _____

_____O **Senhor Presidente da Câmara** respondeu que, no caso de incumprimento, a Universidade NOVA de Lisboa teria de indemnizar o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, pelo que necessita de garantias sólidas quanto à disponibilidade do espaço. No cenário de cessação da atividade da Universidade, a Câmara Municipal não teria qualquer prejuízo financeiro, podendo retomar a utilização do edifício. _____

_____A **Senhora Vereadora Sónia Bento** reforçou que, ainda que não haja prejuízo financeiro direto para a Câmara, a população local ficará privada daquele edifício para outros fins. Questionou novamente se seria mesmo imprescindível um

prazo de 50 anos, ou se haveria abertura para um período contratual mais reduzido, com renovações condicionadas ao desempenho do projeto. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** reiterou que a cedência do edifício resulta de uma contrapartida por um investimento de 4 milhões de euros por parte de uma universidade de referência a nível europeu, o que representa uma oportunidade ímpar para o concelho de Alcanena. Acrescentou que, tratando-se de um projeto com elevado grau de complexidade e responsabilidade, a Universidade exige garantias de estabilidade para instalar a infraestrutura científica. _____

_____ Afirmou, com convicção, que qualquer município da região gostaria de receber um investimento desta natureza e dimensão. _____

_____ A **Senhora Vereadora Sónia Bento** esclareceu que não está contra o projeto, mas que a sua preocupação reside no facto de o edifício ser totalmente alocado à nova valência científica, obrigando à desocupação das empresas incubadas pela NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, conforme já deliberado no ponto anterior. Questionou por que motivo não foi considerada a hipótese de instalar este novo projeto noutro edifício, mantendo o espaço inferior do Pavilhão Multiusos como espaço de apoio à comunidade e às escolas. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** respondeu que a escolha do Pavilhão Multiusos se deveu ao facto de ser o único edifício com as condições exigidas para acolher este projeto: acessibilidade, visibilidade, infraestrutura adequada e espaço pronto a adaptar-se com pequenas obras. Sublinhou que se trata de um projeto financiado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, com execução obrigatória até junho de 2026, e que não existe, no concelho, nenhum outro edifício imediatamente disponível com tais características. _____

_____ Referiu também que o projeto da Startup da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém continua em desenvolvimento, mas que não necessita de ocupar a totalidade do espaço disponível. Informou que já está pensada a sua realocação, para o “coração” da vila de Alcanena, onde estão a ser realizados investimentos em habitação jovem e espaços empresariais, potenciando a dinamização urbana e económica daquele espaço. _____

_____ A **Senhora Vereadora Sónia Bento** questionou, numa perspetiva prática e dirigida à população em geral, quais os benefícios concretos que este protocolo trará para o concelho, para além da dimensão científica e académica. _____

_____ O **Senhor Vereador Tiago Borralho**, dando seguimento à questão anterior, solicitou esclarecimentos sobre os benefícios efetivos que este projeto poderá trazer às pessoas e ao concelho de Alcanena, tanto direta como indiretamente. _____

_____ A **Senhora Vereadora Marlene Carvalho** iniciou a sua intervenção referindo que, por si só, o facto de Alcanena acolher a investigação científica já seria motivo suficiente para alinhar com a Universidade NOVA de Lisboa. Contudo, reforçou que, desde o primeiro momento do acordo de cooperação com esta instituição, o propósito foi sempre garantir que toda a ação da Unidade de Medicina Exponencial tivesse impacto direto na comunidade local. _____

_____ Recordou que o ponto de partida para esta reflexão foi uma preocupação partilhada por si e pelo executivo municipal relativamente às refeições escolares, tema já anteriormente debatido naquele órgão. Tal reflexão levou à perceção de que, com o apoio do conhecimento técnico-científico da unidade em questão, seria possível encontrar uma resposta mais adequada às necessidades de saúde e bem-estar das crianças do concelho. _____

_____ A partir dessa base, desenvolveu-se uma visão mais ampla, que permitiu desenhar um projeto integrador com impacto no ecossistema local, envolvendo produtores e produtos locais, produtos endógenos e circuitos curtos de distribuição (quilómetro zero). _____

_____ Foi, então, delineado um projeto que contempla três grandes dimensões práticas: _____

_____ - A criação de uma cozinha industrial com capacidade para confeccionar refeições escolares, com possibilidade de extensão a outras instituições sociais, mediante protocolos a estabelecer com a rede social local; _____

_____ - Uma cozinha com vertente pedagógica e experimental, direcionada ao setor da restauração, visando o desenvolvimento de know-how técnico, promoção do quilómetro zero e a valorização de uma gastronomia equilibrada e nutricionalmente adequada; _____

_____ - Uma cozinha integrada com o laboratório, funcionando como espaço de experimentação e apoio técnico-científico. _____

_____ A **Senhora Vereadora Marlene Carvalho** destacou que o Pavilhão Multiusos ficará estruturado em duas grandes valências: a cozinha industrial e o laboratório. Este último estará sob a direção de uma das mais reputadas nutricionistas do país, com responsabilidade na certificação de produtos alimentares e apoio a todos os produtos desenvolvidos no território, tanto em Alcanena como nos municípios

limítrofes. Ainda que o projeto seja de âmbito alargado, Alcanena será sempre o principal beneficiário por acolher a unidade. _____

_____Mencionou ainda uma outra dimensão do projeto, relacionada com o turismo e a valorização do território. Ao trabalhar o conceito de quilómetro zero, o produto local e a gastronomia endógena, o projeto enquadra-se também na linha do turismo valorizado, promovendo o desenvolvimento sustentável e a incubação de produtos típicos. _____

_____Neste contexto, referiu que esta responsabilidade social poderá também gerar valor turístico, posicionando o concelho como referência na área da gastronomia sustentável e da nutrição com base científica. Recordou o trabalho prévio realizado com o Chef Rodrigo Castelo, através do projeto "Culinary Center", considerando ser particularmente relevante associar essa experiência à preocupação central com a qualidade das refeições escolares. _____

_____Enfatizou que, ainda que, só pela investigação, o projeto se justificasse plenamente, o seu verdadeiro valor estará na conjugação dos diferentes propósitos: a promoção da saúde infantil, a valorização do produto local e a dinamização económica e social do concelho. _____

_____Por fim, reconheceu que, apesar das melhorias alcançadas, a atual resposta ao nível das refeições escolares ainda está longe de ser a ideal, e que, por isso, a autarquia assume este projeto como uma responsabilidade estratégica, com potencial para colocar Alcanena num novo patamar a nível nacional, no que respeita à ação das autarquias na promoção da saúde e bem-estar das suas populações. _____

_____O **Senhor Presidente da Câmara** prosseguiu a sua intervenção, sublinhando que a nutrição está – e estará cada vez mais – no centro das nossas vidas, dado o seu impacto direto na saúde, que considerou ser o bem mais precioso que possuímos. _____

_____Recordou que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) assinou recentemente o Pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana, evidenciando a crescente relevância estratégica desta temática. _____

_____Referiu ainda que o projeto da Unidade de Medicina Exponencial, a implementar em Alcanena, não se destina exclusivamente ao concelho, mas terá abrangência regional, beneficiando todo o território da CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. _____

_____Sublinhou que este projeto tem merecido o apoio da CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, que o acolhe com entusiasmo, e destacou positivamente o facto de envolver o Instituto Politécnico de Tomar e contar com a instalação de um

Reunião de 10/09/2025

centro de investigação científica de elevada qualidade e excelência, tal como já havia sido salientado pela Senhora Vereadora Marlene Carvalho. _____

_____ O **Senhor Vereador Nuno Silva** tomou a palavra e partilhou a sua experiência profissional no CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias do Couro, onde foi, várias vezes, abordado por pequenos produtores locais, nomeadamente de mel, que procuravam formas de certificar os seus produtos e obter informações sobre os ensaios laboratoriais necessários para o efeito. _____

_____ Exemplificou ainda a utilidade do projeto com casos práticos da restauração, nomeadamente restaurantes que desejem melhorar e reformular as suas ementas com base em princípios nutricionais e de valorização de produtos locais. Enfatizou que é este tipo de respostas práticas que uma unidade de investigação e certificação como a prevista poderá proporcionar, ajudando a transformar produtos locais em produtos valorizados e aptos a entrar no mercado com maior competitividade. _____

_____ Referiu que não existe, atualmente, nenhuma unidade desta natureza na região, que possa dar apoio direto e especializado aos pequenos produtores, o que representa uma lacuna significativa. Destacou também o impacto positivo na agricultura local, criando condições para que os agricultores possam voltar a trabalhar a terra com confiança no escoamento e valorização da produção. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** acrescentou que, por exemplo, em Menorca, praticamente todos os restaurantes operam com base no conceito de quilómetro zero, promovendo uma dinâmica económica fortemente ancorada no território. Sublinhou que é esse o salto que se pretende dar em Alcanena com este projeto. _____

_____ Informou ainda que a ADSAICA – Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros irá submeter uma candidatura superior a 3 milhões de euros, direcionada para produtos da região, e que, no caso específico do concelho de Alcanena, já tem conhecimento de três projetos em desenvolvimento no âmbito da valorização, criação de marca e produção de azeite proveniente de olival tradicional, no quadro do programa "Ouro Líquido". _____

_____ O **Senhor Vereador Alexandre Pires** interveio de seguida, referindo que se deveria refletir sobre quantos municípios gostariam de ter instalado no seu território um polo de uma universidade como a NOVA. Recordou que, como foi explicado e reiterado pelo Professor Ricardo Leitão, a Universidade NOVA de Lisboa terá presença em Lisboa, no Porto e, agora, também em Alcanena, o que deveria ser motivo de orgulho e satisfação para todos. Sublinhou que só o impacto promocional e

institucional da presença da Universidade NOVA já constitui uma mais-valia relevante para o concelho. _____

_____A **Senhora Vereadora Sónia Bento** fez questão de esclarecer que nenhum dos membros do PS – Partido Socialista está contra o projeto em si, o qual foi, aliás, aprovado por unanimidade. Reforçou que o debate em causa se refere apenas à afetação do edifício do Pavilhão Multiusos e não à oportunidade ou mérito do projeto da Universidade NOVA de Lisboa. Acrescentou que todos reconhecem o valor estratégico da iniciativa para o concelho de Alcanena e que se congratulam pela sua concretização. _____

_____Aproveitou ainda para assinalar que não estiveram presentes na reunião em que o Professor Ricardo Leitão interveio, o que, segundo referiu, teria permitido ouvir diretamente os argumentos já apresentados e reforçados, inclusive, pelo Senhor Vereador Alexandre Pires. _____

_____ **Deliberação, tomada por unanimidade:** Aprovada a celebração do Contrato de Comodato do prédio denominado “Pavilhão Multiusos de Alcanena” com a Universidade NOVA de Lisboa, para implementação do projeto “Aire e Candeeiros xFOOD – Exponential Food Systems”, promovido pela u.me @ Alcanena powered by NOVA Medical School, nos termos da minuta anexa à proposta n.º 202520823. _____

_____Deliberado ainda remeter a presente deliberação à próxima sessão da Assembleia Municipal, para conhecimento. _____

_____ **Após a votação, o Senhor Vereador Tiago Borralho** tomou a palavra, reforçando as intervenções anteriores do Senhor Vereador Nuno Silva e da Senhora Vereadora Sónia Bento. Sublinhou que não são contra o desenvolvimento do conhecimento científico no concelho — muito pelo contrário, considera-se motivo de orgulho a Universidade NOVA de Lisboa escolher investir em Alcanena. _____

_____No entanto, defendeu que se deve procurar assegurar que os cidadãos do concelho possam retirar benefícios concretos deste projeto. Sugeriu que, no âmbito da execução do protocolo, se tente perceber de que forma os produtores locais e a comunidade poderão ser positivamente discriminados ou ter acesso a alguma mais-valia prática e direta. Reconheceu que os benefícios indiretos são inevitáveis, mas questionou quais os benefícios diretos dos quais os produtores poderão efetivamente usufruir. _____

_____O **Senhor Presidente da Câmara** respondeu que, quando os territórios se desenvolvem, todos beneficiam, seja de forma direta ou indireta. Deu como exemplo o facto de, com o crescimento económico e a valorização do território, também os

imóveis e as propriedades ganharem valor e surgirem novas oportunidades de carreira e negócio, resultando em benefícios tangíveis e intangíveis para toda a comunidade. _

_____ O **Senhor Vereador Alexandre Pires** reforçou que, no protocolo celebrado com a Universidade Nova de Lisboa, está claramente estipulado que o projeto estará ao serviço da comunidade local. _____

_____ Retomando a palavra, o **Senhor Vereador Tiago Borralho** perguntou se, por exemplo, no caso específico da produção de mel, a existência deste laboratório em Alcanena traria algum benefício prático face à necessidade de recorrer a infraestruturas semelhantes noutras localidades. _____

_____ A **Senhora Vereadora Marlene Carvalho** esclareceu que, tratando-se a Câmara Municipal de uma entidade pública, não pode favorecer produtores locais em detrimento de outros, uma vez que os procedimentos são regidos por regras de transparência e igualdade de acesso. Contudo, referiu que o modelo de funcionamento da cozinha industrial — com base no quilómetro zero e no uso de produtos provenientes de solos regenerados — implicará, naturalmente, a valorização da produção local, uma vez que não fará sentido ir buscar produtos a outras regiões quando existem equivalentes no território. _____

_____ Sublinhou que esse é, de facto, o impacto mais direto e imediato do projeto no território, pois será a própria estrutura funcional do projeto que impulsionará os produtores locais, sem necessidade de favoritismos. Acrescentou ainda que o laboratório procurará trabalhar com produtores de excelência, como é o caso dos que produzem azeite de olival tradicional, e que esse princípio está claramente previsto nos objetivos do projeto. Em suma, trata-se de um projeto baseado no produto e na valorização do território. _____

_____ O **Senhor Vereador Tiago Borralho** acrescentou que, no caso de um restaurante querer melhorar a sua ementa, fosse ele de Alcanena ou de outro local, teria acesso ao apoio do laboratório. Ainda assim, defendeu que é fundamental zelar, em primeiro lugar, pelos interesses dos produtores e empresários locais. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** salientou que, num projeto desta natureza, “zelar pelos nossos” significa precisamente assegurar que existe uma visão integrada, em rede, e com uma perspetiva de escala regional. Alertou para a importância de não restringir a abordagem do projeto aos 127 km² do concelho de Alcanena, sublinhando a necessidade de pensar o território numa lógica regional. Defendeu que trabalhar em rede, com uma visão de futuro, representa ganhos significativos para todos os envolvidos. _____

_____ O **Senhor Vereador Nuno Silva** referiu, por sua vez, que quando se fala em azeite, fala-se necessariamente do olival. No entanto, acrescentou que os terrenos com olival podem não se limitar exclusivamente a essa cultura, havendo potencial para a produção de outros produtos. Sublinhou ainda que, ao intervir no contexto da biodiversidade desses espaços, está-se a contribuir ativamente para o equilíbrio do ecossistema. _____

_____ Retomando a palavra, o **Senhor Presidente da Câmara** informou que aproximadamente 30% da área total do concelho de Alcanena é ocupada por olival, o que justificou o lançamento do projeto “Ouro Líquido”. Inicialmente alargado ao concelho de Torres Novas, este projeto evoluiu para uma abordagem mais ampla, integrada no modelo de cogestão territorial. De momento, já conta com cerca de 70 associados. _____

_____ Destacou ainda que, ao pensar-se na região como um todo, abre-se caminho para iniciativas como feiras internacionais, capazes de criar notoriedade e gerar benefícios comuns para todos os intervenientes. Referiu que foi o Instituto Politécnico de Santarém que manifestou interesse em estudar o processo, nomeadamente as variedades de oliveira “galega” e “lentrisca”, sendo esta última uma variedade autóctone da região. _____

_____ Considera que existe um elevado potencial na variedade “lentrisca”, dado tratar-se de uma espécie distintiva do território. Concluiu reiterando que, ao cuidarmos da nossa região, estamos efetivamente a cuidar das nossas comunidades. _____

_____ **2 – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL** _____

_____ **2.1 - Aditamento ao contrato de empréstimo até €4.700.000,00, destinado a financiar a área de Acolhimento Empresarial A1/A23 – construção – 1.ª fase, outorgado no dia 25-03-2025, entre o Município de Alcanena e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L. – prorrogação do prazo da 1.ª utilização. Documento ref.ª 202520087. Processo ref.ª 2025/350.40.401/1 (Para deliberação)** _____

_____ Presente à reunião a proposta mencionada em epígrafe, a qual refere a necessidade de aditamento ao contrato de financiamento destinado a financiar a área de Acolhimento Empresarial A1/A23 – construção – 1.ª fase, celebrado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L., porquanto o visto do Tribunal de Contas foi obtido em 22 de abril de 2025, no âmbito do processo de fiscalização prévia n.º 729/2025. _____

Reunião de 10/09/2025

_____ Nos termos da cláusula 2.ª, n.º 2, do referido contrato, a primeira utilização do financiamento deveria ocorrer no prazo máximo de 60 dias após a comunicação do visto, prazo esse que não foi cumprido. Esta situação decorreu de atrasos associados a procedimentos de fiscalização, coordenação de segurança e trabalhos arqueológicos prévios à empreitada a financiar. _____

_____ Tendo em conta que a data da primeira utilização é considerada como a “data de perfeição do contrato” e a partir da qual se conta o prazo de vigência de 24 meses, importa regularizar a situação contratual. Para o efeito, foi remetido à entidade bancária, através do ofício n.º 20252043, o pedido de emissão de um aditamento contratual, propondo que a nova data-limite para a primeira utilização seja fixada em 30 de setembro de 2025. _____

_____ Nos termos legais, esta alteração carece de deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, bem como de comunicação ao Tribunal de Contas. _____

_____ **Deliberação, tomada por unanimidade:** Aprovado o aditamento ao contrato de financiamento destinado a financiar a área de Acolhimento Empresarial A1/A23 – construção – 1.ª fase, celebrado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L., no que respeita ao n.º 2 da cláusula 2.ª, prorrogando o prazo para a primeira utilização do financiamento até ao dia 30 de setembro de 2025. _____

_____ Aprovada também a consequente minuta de aditamento ao contrato. _____

_____ Deliberado, ainda, submeter o presente assunto à apreciação e deliberação da Assembleia Municipal, e proceder à comunicação da decisão ao Tribunal de Contas, para os devidos efeitos. _____

_____ **2.1 – SUBUNIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL E CONTROLO ORÇAMENTAL** _____

_____ **3 – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL** _____

_____ **4 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO** _____

_____ **5 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS** _____

_____ **5.1 – Concurso Público EMP_DPGOM_2025_030 – Reabilitação/Alteração/Reconstrução de um Conjunto Edificado Habitacional, sito em Minde – AZULEJOS – Repartição de Encargos. Documento ref.ª 202520737. Processo ref.ª 2025/300.10.001/34 (Para deliberação)** _____

_____ Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se refere que se encontra inscrita no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) a obra “Urb. Azulejos – Construção” (02-241-2025/54-39), com uma repartição de encargos

inicialmente definida tendo por base a previsão de arranque da empreitada. A distribuição aprovada previa os seguintes montantes: _____

_____ - Ano de 2025: 1.055.811,00€ (um milhão, cinquenta e cinco mil e oitocentos e onze euros), valor com IVA incluído; _____

_____ - Ano de 2026: 263.828,00€ (duzentos e sessenta e três mil, oitocentos e vinte e oito euros), valor com IVA incluído. _____

_____ Contudo, o procedimento concursal inicialmente lançado sob a referência “DPGOM_2025_024 – Reabilitação de Edifícios Habitacionais denominados de Casa S. Pedro, Casas da Portela, Lagar de Mota, Casa do Bico, Casa da Igreja, Padaria de Monsanto, Casa do Largo, Apartamentos do Largo, Casa da Azinheira, Casa dos Azulejos e Casa da Pereira”, publicado no Diário da República n.º 87 – 2.ª Série, de 07 de maio de 2025 (anúncio n.º 11875/2025), ficou deserto. _____

_____ Perante a ausência de propostas válidas, foi necessário proceder ao lançamento de novo procedimento concursal, agora sob a referência “EMP_DPGOM_2025_030 – Reabilitação/Alteração/Reconstrução de um Conjunto Edificado Habitacional em Minde – AZULEJOS”, o que veio provocar um atraso no início da empreitada, alterando assim os pressupostos temporais da execução contratual e, conseqüentemente, a afetação orçamental inicialmente prevista. _____

_____ Face ao novo cronograma apresentado pelo empreiteiro, constante do Plano de Trabalhos e de Pagamentos e da Informação da DPGOM (registo n.º 202519918), torna-se necessário proceder à alteração da repartição de encargos, de forma a refletir adequadamente a nova calendarização da obra. _____

_____ A nova proposta de repartição de encargos é a seguinte: _____

_____ - Ano de 2025: 353.444,81€ (trezentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e quarenta e quatro euros e oitenta e um cêntimos), valor com IVA incluído; _____

_____ - Ano de 2026: 1.229.782,79€ (um milhão, duzentos e vinte e nove mil, setecentos e oitenta e dois euros e setenta e nove cêntimos), valor com IVA incluído. _____

_____ **Deliberação, tomada por unanimidade:** Aprovada a nova repartição de encargos referente à empreitada “Urb. Azulejos – Construção”, nos seguintes termos:

_____ - Ano de 2025: 353.444,81€ (trezentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e quarenta e quatro euros e oitenta e um cêntimos), valor com IVA incluído; _____

_____ - Ano de 2026: 1.229.782,79€ (um milhão, duzentos e vinte e nove mil, setecentos e oitenta e dois euros e setenta e nove cêntimos), valor com IVA incluído. _____

_____ Submeter a presente proposta à Assembleia Municipal, para aprovação da referida repartição de encargos, nos termos legalmente exigidos. _____

Reunião de 10/09/2025

_____ **6 - DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO** _____

_____ **7 - SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL** _____

_____ **8 - SERVIÇO VETERINÁRIO MUNICIPAL** _____

_____ **Aprovação da Ata em Minuta.** _____

_____ **Às 10h00 foi encerrada a reunião**, tendo sido deliberado, por unanimidade, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar esta Ata em Minuta, para efeitos de execução imediata, na parte deliberatória, a qual foi assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Ana Carina Grilo Salgueiro, Técnica Superior, tendo sido dada ordem de execução imediata, pelo Senhor Presidente da Câmara, das deliberações tomadas, ao abrigo do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ____

_____ Lavrada a presente Ata, nos termos do n.º 1, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a mesma vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara, e por mim, Ana Carina Grilo Salgueiro, que também elaborei, mandei lavrar e subscrevi. _____

O Presidente da Câmara

A Secretária da Reunião de Câmara

(Rui Fernando Anastácio Henriques)

(Ana Carina Grilo Salgueiro)